

11º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria
8 a 11 de abril de 2010

Rinite e asma são os problemas mais comuns em crianças que procuram ambulatórios de alergologia, indicam estudos.

Dois estudos apresentados em abril no Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria indicam que a rinite e a asma são as patologias mais frequentes em crianças atendidas em ambulatórios de alergologia - respondendo pela maioria dos casos -, e que ambas, muitas vezes, estão associadas nesses pacientes. Realizados em ambulatórios de alergologia pediátrica de Petrópolis-RJ e de Juazeiro do Norte-CE, os estudos mostram, ainda, que houve preponderância de casos de problemas respiratórios no sexo masculino, e que a sibilância, dermatites e sinusite também são condições significativas entre esses pacientes.

No trabalho desenvolvido no ambulatório de alergologia do Hospital Municipal Infantil Maria Amélia Bezerra, na cidade do Nordeste brasileiro, a revisão de 150 prontuários - 90 de pacientes masculinos e 60 femininos - indicou que asma e rinite respondiam por 64% dos casos, com a sibilância em lactentes ocupando o terceiro lugar entre as condições mais comuns, seguida das manifestações alérgicas com sintomas cutâneos. “No sexo feminino, as principais patologias encontradas foram asma e rinite, e a faixa etária mais prevalente foi entre seis e 10 anos”, destacaram os autores em publicação do Congresso. “Em relação ao sexo masculino, rinite foi o diagnóstico mais frequente (53 casos), seguido de asma (42 casos). Ambas as patologias foram mais frequentes entre três e cinco anos de idade”, acrescentaram.

Os resultados não foram muito diferentes na pesquisa desenvolvida no ambulatório de alergologia pediátrica da Faculdade de Medicina de Petrópolis - que incluiu 114 prontuários de crianças atendidas no período de janeiro de 2008 até fevereiro de 2010. Segundo os pesquisadores deste ambulatório, “a doença prevalente foi a rinite, o que vai de encontro ao ARIA 2008 - que classifica rinite como a maior doença crônica respiratória e valoriza a associação de rinite e asma como uma doença única das vias aéreas”. Além disso, a asma intermitente apareceu como outra condição muito frequente entre os pacientes. “A patologia mais observada foi a rinite, sucedida pela asma. Dentre as rinites, rinite persistente (70%) foi a mais encontrada. Na população do ambulatório portadora de asma, encontramos a asma intermitente (72%) como a mais prevalente”, destacaram os autores.

Os especialistas dos dois estudos registraram, ainda, uma grande co-ocorrência das duas condições respiratórias. Segundo os pesquisadores da Faculdade de Medicina de Petrópolis, aproximadamente um terço das crianças com rinite apresentavam asma concomitantemente; e 80% das crianças portadoras de asma apresentavam rinite associada. E as demais patologias encontradas foram: lactentes sibilantes, dermatite atópica, prurigo estrófulo, urticária, conjuntivite, hipertrofia de adenoides e amídalas, e alergia alimentar.

Fonte: 11º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunologia em Pediatria. 08 a 11 de abril.
Temas livres 21 e 22.
Apoio científico do Medical Services.